



ANTES QUE SEJA TARDE

uma cerimônia pública
emitida pelo

Supremo Conselho DeMolay Brasil

Primeira Edição
© 2019

ANTES QUE SEJA TARDE

Esta cerimônia tem por objetivo fortalecer e destacar a primeira virtude da Ordem DeMolay, o Amor Filial. Ela pode ser usada para homenagear todas as mães, simbolizando o seu amor incondicional e verdadeiro e simbolizando quanto os filhos deixam de expressar seus sentimentos de gratidão, amor e carinho.

Poderá ser realizada em uma reunião pública do Capítulo, Priorado ou em visita a uma Loja Maçônica, preferencialmente nas admissões ao Grau Iniciático ou em cerimônias de homenagem ao dia das mães.

Essa cerimônia não é uma parte obrigatória para o momento pós-admissão, facultando sua apresentação.

Parte Requerida: O Orador; Or. Essa Cerimônia será realizada com mais eficiência por um DeMolay Ativo que tenha uma voz agradável e madura, falada compassadamente em tom de tristeza.

Este texto deve ser recitado com muita calma e pausadamente, respeitando-se a pontuação. O Orador deve falar como se as palavras viessem de seu próprio coração. Recomenda-se que as luzes sejam diminuídas, a fim de enfatizar a atmosfera melancólica do texto.

(NT: o Orador neste caso não se trata do Oficial do Capítulo, mas sim do DeMolay Ativo escolhido para a realização da cerimônia).

Acessórios Requeridos: Não há.

Itens Opcionais: Um Livro/Diário/Agenda com um pedaço de papel dobrado.

- Or.** Tive uma mãe maravilhosa que me amava. Sacrificou-se a vida inteira e me ajudou de todos os modos que podia. Em todos os meus anos de crescimento desde o colégio até o meu casamento, minha mãe sempre esteve presente me amparando, guiando e me incentivando.
- Or.** Hoje estou voltando do cemitério, onde minha mãe ficou para sempre. Podem imaginar o que senti quando cheguei em casa e encontrei em seu livro de orações esta mensagem deixada por ela:
- Or.** "Se você sempre pretende me amar, me ame agora, enquanto eu possa saber e sentir o doce e suave sentimento que da verdadeira afeição inunda meu ser. Me ame agora, enquanto ainda estou viva. Não espere que eu faça a longa viagem para depois colocar seu sentimento no mármore, palavras amorosas em gélidas pedras.
- Or.** Se você tem carinhosos pensamentos por mim, por favor diga-os agora, se você esperar que eu durma o eterno sono para nunca mais acordar existirá a morte entre nós, e não poderei ouvi-los jamais.
- Or.** Assim se você me ama mesmo que um pouco, deixe-me saber disso enquanto vivo para que eu possa ficar feliz e guardar essa lembrança para sempre em meu coração".
- Or.** Agora ela já se foi e eu estou triste, e me sinto culpado porque nunca disse a ela o quanto ela significava para mim. Pior ainda, eu nunca a tratei com a consideração que ela merecia.

- Or.** Tinha tempo para tudo e para todos, porém nunca dispunha de tempo disponível para visitar mamãe e dar-lhe esta alegria. As visitas que lhe fiz eram sempre quando necessitava dela, e ela nunca esteve ocupada o bastante para não me atender.
- Or.** Mamãe vivia próxima de casa. Bem que eu poderia e não seria difícil visitá-la, tomar um chá com ela, porém meus amigos estavam sempre em primeiro lugar. Será que qualquer um deles faria por mim o que ela sempre fez? Eu sei a resposta...
- Or.** Quando falava com mamãe pelo telefone, nossa conversa era breve e ligeira.
- Or.** Sinto agora vergonha das vezes que a interrompia dizendo: "Desculpe, mas estou com pressa..."
- Or.** Lembro-me também das muitas vezes que poderia tê-la incluído em minhas reuniões e festas e não o fiz.
- Or.** Nossos filhos adoravam vovó, desde quando bem crianças. Mesmo depois eles continuaram a procurá-la em busca de conselhos e ajuda. Ela sempre os compreendia. Reconheço agora o quanto eu era exigente, tão sem calma para ouvi-los. Minhas observações sobre eles eram totalmente irrealistas. Minha mãe, entretanto, sempre lhes dispensou atenção e amor incondicionais.
- Or.** O mundo está repleto de filhos como eu. Espero que muitos ouçam estas palavras e tirem proveito delas enquanto é tempo!
- Or.** Para mim é tarde demais e me sinto triste lamentando o passado...